

# CISION<sup>»</sup>

Global Media Intelligence

## PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 12/07/2012, Eliminados antes do jogo	1
2. (PT) - Bola, 12/07/2012, Leões e insulares com três títulos	2
3. (PT) - Bola, 12/07/2012, Ricardo Pinho sai de Avanca	3
4. (PT) - Correio do Minho, 12/07/2012, Portugal vence Noruega mas falha meias-finais	4
5. (PT) - Interior, 12/07/2012, Figueira tem Pavilhão dos Desportos	5
6. (PT) - Jogo, 12/07/2012, Boa vitória portuguesa traída pelos espanhóis	6
7. (PT) - Jornal de Notícias, 12/07/2012, Vitória amarga de Portugal sobre a Noruega	7
8. (PT) - Público Online - Desporto Online, 12/07/2012, PUBLICO.PT Desporto - "Não fazia sentido Portugal não ter seleccionador português há 22 anos"	8
9. (PT) - Record, 12/07/2012, Seleção Nacional vence mas falha meias-finais	10
10. RTP Madeira - Telejornal Madeira, 11/07/2012, Apoios ao desporto	11



mais desporto

**ANDEBOL**  EUROPEU SUB-20

# Eliminados antes do jogo

Vitória croata hipotecou passagem às meias-finais mesmo antes de Portugal jogar contra a Noruega (30-25) • Um golo afastou a Seleção da fase seguinte

ANDEBOL – EUROPEU SUB-20 – FASE PRINCIPAL

Besyo Sport Hall,  
em Eskisehir, na Turquia

NORUEGA • PORTUGAL

<b>25</b>	<b>30</b>
13	AO INTERVALO
19	

NORUEGA	PORTUGAL
<b>25</b>	<b>30</b>
13	AO INTERVALO
19	
Arya Talooki (GR)	Miguel Ferreira (GR)
Torbjørn Bergerud (GR)	Luis Oliveira (GR)
Tarjei Hamborg (GR)	Pedro Peneda (5)
Simen Fredriksen	Pedro Soares (2)
Erik Toft (4)	Hugo Lima
Alexander Westby	Duarte Carreguelo
Harald Reinkind (7)	João Gomes (4)
Hakon Foelstad (1)	Sérgio Barros (1)
Eirik Engelsen	Vasco Santos (1)
Henrik Jakobsen (1)	Frederico Malhão (2)
Eirik Nordeng (6)	Vasco Marques
Vetle Aga (1)	Rui Silva
Oerjan Gabrelsen	Miguel Baptista
Stian Brevik (5)	Nuno Gonçalves (7)
Petter Overby	Hugo Santos (1)
Thomas Midling	Belmiro Alves (7)

VIDAR GJESDAL

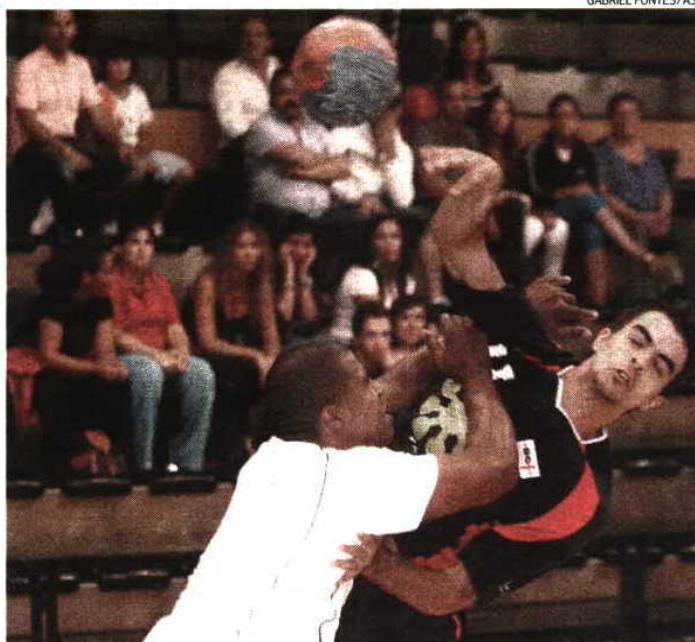
ROLANDO FREITAS

**ÁRBITROS**  
Dimitar Mitrlevski e Blagojche Todorovski (Macedónia)

por  
**HUGO COSTA**

**F**ADO triste é a expressão que melhor definirá o dia de ontem no Europeu de sub-20, no qual Portugal ficou automaticamente afastado das meias-finais, antes de entrar em campo contra a Noruega... A vitória croata por 25-24 — depois de estar a perder por 20-16 — deixava a Seleção Nacional fora da corrida pela fase seguinte, em virtude do goal-average desfavorável no confronto entre os três conjuntos, mesmo que vencessem os noruegueses, como se verificou (+9 para Espanha, -4 para Croácia e -5 para Portugal). Um golo que fez toda a diferença — bastava a derrota do dia anterior ter sido por nove e não por 10 e a Seleção de Juniores A teria garantido a presença nas meias-finais.

Antes, porém, viram a Espanha a ganhar durante 55 minutos, 22-21, mas permitiu a reviravolta, pas-



Pedro Peneda contribuiu com cinco tentos para a vitória da Seleção Nacional

sando assim campeão e finalista do último Europeu de sub-18 de há duas épocas às meias-finais...

Contra a Noruega e mesmo sem Rui Silva em jogo, a resposta foi à altura: vitória por 30-25 e equilí-

brio apenas até aos 5-5, quando Portugal disparou um parcial de quatro golos sem resposta e chegou ao intervalo a vencer por 19-13. Já na segunda parte domínio absoluto e novo parcial de 4-0 aos

## CLASSIFICAÇÃO

→ Europeu sub-20 → Grupo M1

Croácia-Espanha  
Noruega-Portugal



25-24  
25-30

	J	V	E	D	G	P
<b>1 ESPANHA</b>	3	2	0	1	80-66	4
<b>2 Croácia</b>	3	2	0	1	79-75	4
<b>3 PORTUGAL</b>	3	2	0	1	75-75	4
<b>4 Noruega</b>	3	0	0	3	72-90	0

Jogo 5./8. lugar, amanhã: PORTUGAL-Suíça (11.00 h) e Alemanha-Noruega (13.00 h)

22-17, a desfazer todas as dúvidas quanto ao vencedor à falta de 10 minutos para o fim.

Rolando Freitas considerou: «Foi um jogo muito difícil de disputar em termos emotivos, porque quando entramos os jogadores sabiam que já não dependiam deles. Fizemos o que estava ao nosso alcance e aquilo que nós podíamos controlar: jogar e ganhar. Mas houve uma variável que não dependeu de nós.»

Portugal que terá de se contentar com a luta pelo 5.º/8.º lugar, já em Ancara, a partir de amanhã, primeiro contra a Suíça (11.00 horas) e sábado contra Alemanha ou Noruega.



## Leões e insulares com três títulos

→ *Equipas do Sporting e do Madeira, SAD foram as que mais troféus arrecadaram*

Com o final oficial da época 2011/2012, Sporting (masculinos) e Madeira SAD (femininos) foram os clubes com mais títulos alcançados – três cada. Enquanto os leões venceram a Taça de Portugal de seniores e os campeonatos nacionais de juniores e juvenis, as madeirenses conseguiram o pleno em seniores femininos: campeonato, Taça de Portugal e Supertaça. De resto, FC Porto (campeonato Andebol 1), Águas Santas (infantis e iniciados), ISMAI (2.ª divisão de juniores), CALE (iniciados 2.ª divisão e minis femininos) deram títulos à Associação do Porto, enquanto Passos Manuel (2.ª divisão de seniores femininos), Boa Hora (3.ª divisão de seniores masculinos), Porto Salvo (2.ª divisão de iniciados femininos) presentearam a Associação de Lisboa e para Aveiro foram os títulos da 2.ª divisão de seniores masculinos (Avanca), infantis femininos (Valongo do Vouga) e minis masculinos (SP Oleiros). O JAC – Alcanena venceu os títulos de juvenis e 1.ª divisão de iniciados femininos, cabendo ao Ginásio de Tarouca o troféu da 2.ª divisão de juvenis masculinos.

H. C.



## Ricardo Pinho sai de Avanca

→ **Jogador não renovou por não ter chegado a acordo e já não alinhou na Garcí Cup**

Após três temporadas na Artística de Avanca, Ricardo Pinho não vai integrar a equipa na próxima temporada no Campeonato Andebol 1, depois de não ter chegado a acordo para a sua continuidade, já não tendo alinhado na Garcí Cup pelos avanquenses. Quem já alinhou foram os reforços recentes Fábio Magalhães, Vitor Hugo (eleito mesmo o melhor jogador), Nuno Ferreira, Eduardo Carneiro e João Vilar. Paulo Bruno manter-se-á como adjunto de Luís Santos na equipa técnica dos aveirenses.

H. C.



ANDEBOL - CAMPEONATO DA EUROPA SUB-20

# Portugal vence Noruega mas falha meias-finais

&gt; redacção

A selecção nacional portuguesa venceu, ontem, a Noruega por 30-25, em jogo do grupo 1 do main-round do Campeonato da Europa de sub-20 que está a decorrer na Turquia.

Mas o jogo começou bem antes do apito inicial, aquando da reabilitação do Espanha-Croácia, onde uma vitória da Espanha, ou até o empate, deixava a decisão final nas mãos dos portugueses. Curiosamente, tudo parecia correr da melhor forma já que a Espanha comandou quase sempre o marcador. No entanto, já muito perto do final aconteceu o golpe de teatro - a Croácia deu a volta ao resultado e conquistou a vitória e o segundo lugar no grupo, arredando Portugal da lu-

ta pelos quatro primeiros lugares da classificação do Europeu.

Mais uma vez, por apenas um golo, uma selecção lusa fica fora dos lugares cimeiros de uma grande competição.

O Portugal-Noruega foi um jogo de pouca história. Os portugueses chegaram ao intervalo a vencer por 19-13, controlaram perfeitamente a partida durante o segundo tempo, acabando por vencer por 30-25.

No final do jogo, Rolando Freitas considerou que este foi o jogo mais difícil. "Para nós, foi um jogo difícil de disputar em termos emotivos, porque quando entrámos em campo os jogadores já sabiam que não dependiam deles", referiu.

Hoje é dia de descanso e amanhã Portugal defronta a Suíça.

## Figueira tem Pavilhão dos Desportos



**F**igueira de Castelo Rodrigo conta desde sábado com um novo Pavilhão dos Desportos. O equipamento foi inaugurado no feriado municipal, que comemora a Batalha de Castelo Rodrigo ocorrida há 348 anos, e custou cerca de 2,4 milhões de euros.

O espaço vai acolher atividades desportivas e culturais, tendo sido construído nas proximidades das piscinas municipais e campos de ténis. A empreitada foi financiada pelo Programa Operacional de Valorização do Território (POVT) e recebeu 952 mil euros do FEDER. No dia de abertura, o pavilhão recebeu uma partida de futsal, a apresentação das escolas de formação da empresa municipal Figueira Cultura e Tempos Livres e um jogo de andebol entre os sub-21 do Benfica e Sporting. No Dia do Concelho, a autarquia também homenageou Mário Salvado, anterior presidente da Assembleia Municipal, pelo «serviço prestado e dedicação ao concelho no ensino e poder local».



## ANDEBOL

**EUROPEU DE SUB-20 >>** Seleção venceu a Noruega, no segundo jogo do main round, mas irá lutar pelo 5º lugar, depois de a Croácia ter surpreendido ao derrotar a Espanha

# Boa vitória portuguesa traída pelos espanhóis

NORUEGA 25  
PORTUGAL 30

>> Besyo Sport Hall

>> Árbitros: Dimitar Mitrevski/Blagojche Todorovski

Nejad Talooki e Torbjørn Bergerud (Gr); Simen Fredriksen, Torsteinse Toft (4), Ørjevik Westby, Harald Reinikind (7), Hauken Foestad (1), Eirik Engelsen, Henrik Jakobsen (1), Eirik Nørdeg (6), Tarjei Rønborg, Eck Aga (1), Ørjan Gabrielsen, Stian Brevik (5), Peter Øverby e Thomas Midding.

TREINADOR VIDAR GJESDAL

>> ao intervalo 13-19

Miguel Ferreira e Luís Oliveira (Gr); Pedro Peneda (5), Pedro Soares (2), Hugo Lima, Duarte Caregacelro, João Gomes (4), Sérgio Barros (1), Vasco Santos (1), Frederico Malhão (2), Vasco Marques, Rui Silva, Miguel Baptista, Nuno Gonçalves (7), Hugo Santos (1) e Belmiro Alves (7).

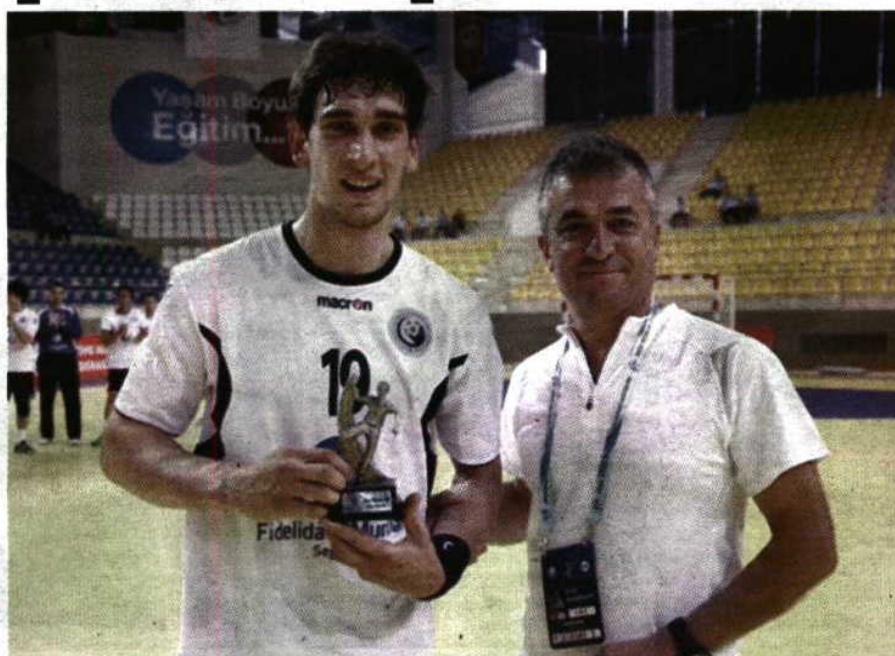
TREINADOR ROLANDO FREITAS

Marta Fernandes

**A** pesar da vitória de ontem frente à Noruega, por 30-25, Portugal foi afastado da luta pelas medalhas do Europeu de sub-20, que decorre até domingo, na Turquia.

A Seleção Nacional entrou em campo já com a certeza que, mesmo que ganhasse, iria ter que lutar "apenas" pelo quinto lugar, depois de assistir à estranha vitória da Croácia, pela margem mínima, frente à Espanha (25-24).

Ao intervalo Portugal já vencia por 19-13 e o selecionador mostrou-se satisfeito.



**Belmiro Alves** - Com sete golos, um dos mais jovens jogadores lusos, esteve em destaque

**Seleção venceu, mas não chegou para garantir as meias-finais do Europeu'sub-20**

"Fizemos o que estava ao nosso alcance e aquilo que nós podíamos controlar, que

era jogar e ganhar. Mostrámos que estávamos em condições de chegar às meias-finais. Mas houve uma variável que não dependeu de nós", disse Rolando Freitas.

Hoje é dia de descanso, mas Portugal já sabe que amanhã irá defrontar a Suíça às 11 horas portuguesas.

"Agora há que lutar pelo

melhor lugar possível, o quinto. É esse o nosso novo objetivo para os dois jogos que se seguem", afirmou Rolando, acrescentando: "Há que dizer que acabámos este main round com quatro pontos, os mesmos de Espanha e Croácia. Mostrámos aqui um bom nível de jogo e um andebol muito agradável". ■

Tiragem: 96546

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 39

Cores: Preto e Branco

Área: 4,15 x 6,11 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 1



## Vitória amarga de Portugal sobre a Noruega

**ANDEBOL** A seleção de Portugal de Sub-20 venceu, ontem, a Noruega, por 30-25, no Europeu da Turquia, mas o triunfo é amargo porque não foi suficiente para atingir as meias-finais. A equipa lusa vai disputar o quinto lugar com a Suíça.

## PUBLICO.PT Desporto - "Não fazia sentido Portugal não ter seleccionador português há 22 anos"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/07/2012

Meio: Público Online - Desporto Online

URL: <http://desporto.publico.pt/noticia.aspx?id=1554424>

Ulisses Pereira, vice-presidente na última direcção, foi eleito presidente da Federação de Andebol de Portugal em Março para um mandato intercalar que termina em Dezembro, depois da saída inesperada de Henrique Torrinha. O dirigente aveirense, que reconhece a difícil situação financeira daquele organismo, optou por substituir o sueco Mats Olsson, que cumpriu o seu contrato até ao fim, por Rolando Freitas. Há mais de 20 anos, desde 1989, altura em que foi orientada por Manuel Manita, que a selecção nacional não era treinada por um português. Fazer Portugal regressar às grandes competições é o objectivo do novo responsável técnico. A selecção masculina falhou os últimos sete apuramentos para Europeus e Mundiais. O que falta para voltar a um grande torneio? Esse é um problema das modalidades colectivas em Portugal, não só do andebol. De qualquer forma, tirando a selecção sénior que desde há seis anos não consegue apurar-se, nos últimos 20 anos o andebol teve mais de 30 presenças em fases finais de Europeus e Mundiais, muito acima do que tem sido conseguido pelas outras modalidades, o que nos dá grande esperança, até porque muitas foram em escalões mais jovens. Agora realmente estamos numa situação diferente. Houve duas questões que influenciaram os resultados menos bons: passou, por um lado, pelos danos provocados com o litígio que nos anos de 2003-2004 existiu entre a Federação e a Liga e que levou ao abandono precoce de alguns jogadores da selecção e portanto a renovação não foi feita de forma gradual como normalmente deve ser. Por outro lado, também há hoje uma realidade diferente na Europa. Há muito poder do andebol a leste e nós vimos uma proliferação de países que são potências da modalidade, por exemplo a Jugoslávia, que era uma grande potência e deu origem à Croácia, à Eslovénia. Mas temos neste momento uma geração jovem, com alguns membros da espinha dorsal da equipa já com alguma experiência, por isso penso que podemos encarar o futuro com alguma esperança. A falta de experiência internacional é outro problema? Essa é outra questão: nós agora jogámos com a Eslovénia e vimos que os seus jogadores jogam na Liga dos Campeões, jogam fora do país, nas grandes ligas da Europa. Nós neste momento não temos nenhum jogador da selecção a jogar nem na Champions nem fora do país. Com este formato actual da Liga dos Campeões nunca tivemos um clube na prova, o que seria importante. Portugal foi vice-campeão da Europa de sub-20 há dois anos e perdeu na final com a Dinamarca. Um desses jogadores dinamarqueses também já foi campeão europeu sénior. Os bons resultados das selecções jovens nacionais não se traduzem depois para os seniores... O nível competitivo nos escalões de formação não é muito diferente entre os vários países, quando se passa para o escalão sénior o que faz a diferença é a experiência internacional. Muitos desses jogadores dinamarqueses já não jogam na Dinamarca e estão na Liga dos Campeões. Isso explica quase tudo. Há uma grande necessidade de reforçar a experiência internacional a nível sénior. A saída de Mats Olsson foi mais um final de ciclo natural ou um despedimento? Um final de um ciclo claramente, não é um despedimento, até porque havia contrato só até agora. Foi por duas razões fundamentais. Primeiro, porque entendemos que deveria ser reiniciado um novo ciclo e para mim não fazia sentido Portugal não ter seleccionador português há 22 anos. Temos uma geração de jovens treinadores com muita qualidade. Não sou contra experiências com treinadores estrangeiros, mas acho que passado 22 anos é tempo de dar espaço aos treinadores portugueses. Por outro lado, há aqui uma questão financeira: era absolutamente incomportável para a federação, para o país, ter um treinador com o custo que o Mats Olsson e o seu adjunto [Thomas Sivertsson] tinham e que ultrapassava todos os limites que a nossa modalidade pode suportar. Qual era o salário de Olsson? O nosso departamento das selecções é composto por Rolando Freitas, o novo seleccionador nacional, o adjunto Luís Monteiro, Paulo Fidalgo nos juniores A, e, depois nos femininos, por João Florêncio e Ana Seabra como adjunta. O que posso dizer é que todo esse conjunto de treinadores representa um custo de cerca de 50 por cento do que custava o anterior seleccionador nacional e o seu adjunto. Com esta reformulação das selecções pensamos poupar mais de 150 mil euros por ano à Federação. Porquê a escolha de Rolando

Freitas para novo seleccionador? Mats Olsson introduziu algumas coisas positivas no trabalho das selecções, principalmente do ponto de vista da coordenação, da organização, da análise das equipas adversárias, e o Rolando como trabalhou de perto com ele, embora num escalão diferente, poderá fazer a transição de uma forma mais natural. A última selecção sénior a conseguir estar numa grande competição até foi a feminina, no Europeu 2008. Como está o andebol feminino? É uma das nossas prioridades. Sentimos que há muitas dificuldades que decorrem de questões que envolvem a própria cultura portuguesa em relação ao que é o desporto feminino. A Federação tem que ter postura diferente em relação ao andebol feminino, que sempre foi visto como um parente pobre. Nós acabámos por debilitar muito a nossa selecção nacional, porque não demos a atenção devida ao andebol feminino. Vamos ter um seleccionador feminino a tempo inteiro, o que não acontecia até à data. Pensa recandidatar-se depois do final do mandato em Dezembro? Tenho intenções de recandidatar-me desde que tenha conseguido encontrar soluções para este quadro económico difícil que a Federação tem. Confirma-se que a federação tem um passivo de mais de um milhão de euros? Confirma-se, mas o andebol, apesar de tudo, é uma marca forte. Temos cerca de 41 mil atletas em todo o país, 900 treinadores, 400 árbitros. Temos de fortalecer ainda mais essa marca num momento difícil em que os apoios do Estado e das autarquias diminuíram e em que obter patrocínios é cada vez mais difícil. Estamos a tentar reduzir custos e a aumentar as receitas, em particular na área dos patrocinadores institucionais, mas temos de fazer uma reestruturação do passivo de curto prazo para que possamos cumprir com pagamentos que temos em atraso e que são substanciais, em particular a árbitros, associações regionais, agências de viagens e fornecedores. No fundo, temos de encontrar soluções para tapar um buraco de 500 mil euros. Mas julgo que apesar de tudo há aqui um potencial muito grande da modalidade e penso que o problema será resolvido. O que pode oferecer de diferente em relação aos últimos presidentes? Os anteriores presidentes tinham uma visão mais presidencialista do exercício da função, eu tenho uma visão completamente ao contrário. Temos uma direcção que funciona regularmente, todas as semanas ou de 15 em 15 dias falamos, reunimos. Há pelouros distribuídos. Temos dois ou três grandes objectivos fundamentais. Por um lado, tentar facilitar a vida aos clubes. Os clubes estão com uma situação muito complicada, não podemos pedir mais taxas de inscrição, que paguem mais arbitragens e temos de procurar agilizar alguns procedimentos que eram pesados. Em termos de quadros competitivos, vamos tentar reduzir muitos dos custos de deslocações dos clubes, em particular nos escalões de formação. Por outro lado, vou procurar criar convergência na modalidade, diminuir os antagonismos que se criaram e que ainda resultam daquele período de mal-estar entre a Federação e a Liga. E depois criar as tais condições de estabilidade financeira. Também é importante referir o plano internacional. Queremos organizar o Europeu de sub-19 feminino em 2015. Portugal nunca organizou uma competição feminina a nível europeu ou mundial. E conseguimos eleger três pessoas para os órgãos directivos da EHF [Federação Europeia de Andebol] quando estavam 49 lugares em jogo. Penso que foi muito bom. O sistema de competição do campeonato vai continuar igual? Eu gostava e continuo a defender a introdução de um play-off, mas só avançarei para ela se os clubes quiserem. No campeonato feminino vai haver play-off já na próxima época.



**ANDEBOL → GOLPE DE TEATRO NO EUROPEU DE SUB-20**

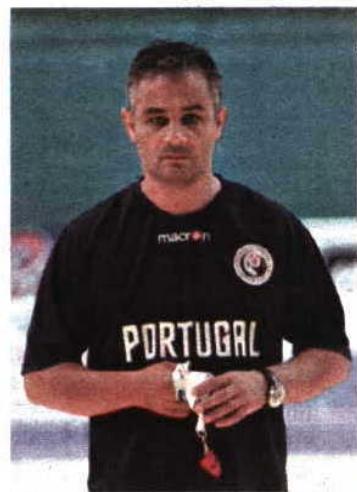
## Seleção Nacional vence mas falha meias-finais

■ Portugal venceu ontem a Noruega, por 30-25, mas como não dependia de si próprio foi afastado das meias-finais do Europeu de Sub-20, devido ao surpreendente triunfo (25-24) da Croácia frente à Espanha, na última jornada da Main Round 1.

A Seleção terminou com os mesmos 4 pontos dos espanhóis e dos croatas, mas a diferença de golos marcados e sofridos acabou por ser desfavorável à turma das quinas, que ficou em 3.º, indo disputar amanhã um embate ante a Suíça, em jogo de classificação para apurar entre o 5.º e o 8.º lugares.

O golpe de teatro no torneio turco foi bastante estranho, tendo em conta que a Espanha dominou a Croácia quase todo o encontro, deixando-se surpreender perto do final, no único resultado que não interessava a Portugal.

“Fizemos o que estava ao nosso alcance, mas houve uma variável que não dependeu de nós. Agora há que lutar pelo melhor resultado possível, que é o 5.º lugar. É esse o objetivo.



ALEKSANDAR DJURDJEVIC

Técnico Rolando Freitas triste

Mostrámos um bom nível”, considerou o selecionador Rolando Freitas, vice-campeão europeu em 2010.

Na luta pelas medalhas, a Espanha joga amanhã com a Suécia e a Eslovénia com a Croácia. A Alemanha defronta a Noruega também na corrida pelo 5.º posto. AR. □

### MAIN ROUND 1

#### Resultados

Noruega	25-30	Portugal
Croácia	25-24	Espanha

#### Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º ESPANHA	4	3	2	0	1	80-66
2.º CROÁCIA	4	3	2	0	1	79-75
3.º Portugal	4	3	2	0	1	75-75
4.º Noruega	0	3	0	0	3	72-90

### MAIN ROUND 2

#### Resultados

Alemanha	30-29	Suécia
Eslovénia	29-27	Suíça

#### Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º ESLOVÉNIA	4	3	2	0	1	79-73
2.º SUECIA	4	3	2	0	1	79-73
3.º Alemanha	4	3	2	0	1	85-85
4.º Suíça	0	3	0	0	3	76-88

**Meio:** RTP Madeira - Telejornal Madeira**Duração:** 00:02:04**Hora de emissão:** 21:14:00**Apoios ao desporto**

<http://www.pt.cision.com/O4KPTWebNewLayout/ClientUser/GetClippingDetails.aspx?id=589b5d7f-0f65-4d3b-9845-b994771b7719&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

O polémico modelo de apoio é tema do programa "Interesse Público" que é transmitido esta noite na RTP Madeira.